

BALANÇA COMERCIAL

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA
DO TOCANTINS



CIN
Centro Internacional de Negócios
de Tocantins



Federação das
Indústrias do Estado
do Tocantins

RESUMO COM PRINCIPAIS DESTAQUES



- ✓ No período entre janeiro a março de 2026 as **exportações** do Tocantins registraram um **aumento de 16,8%**.



- ✓ Já as **importações** apresentaram um crescimento expressivo de 66,7%.



- ✓ Apesar do bom desempenho das importações, o saldo da **Balança Comercial do Tocantins** permaneceu superavitário e no período fechou em US\$ 615,3 milhões.



- ✓ O Tocantins se consolidou na **3ª posição** nas exportações da **região Norte**.



- ✓ A **soja** alcançou 47,2% de representatividade entre os produtos exportados pelo estado.



- ✓ A **carne bovina**, o **segundo produto mais exportado** pelo Tocantins, teve 21,4% de participação.



- ✓ O **setor industrial** representou 41% da pauta exportadora do estado.



- ✓ A **China** foi responsável por 54,1% das exportações e por 39,7% das importações do Tocantins.



- ✓ Os portos de **São Luís (MA)** e de **Santos (SP)** representaram, conjuntamente, cerca de 70,2% das exportações e 48,4% das importações.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO TOCANTINS



EXPORTAÇÕES

US\$ 673,8 milhões

↑ 16,8% Variação
Jan-Mar 2026/2025

IMPORTAÇÕES

US\$ 58,5 milhões

↑ 66,7% Variação
Jan-Mar 2026/2025

CORRENTE DE COMÉRCIO

US\$ 732,3 milhões

↑ 19,7% Variação
Jan-Mar 2026/2025

SALDO

US\$ 615,3 milhões

↑ 13,6% Variação - Superávit
Jan-Mar 2026/2025

De janeiro a março de 2026 as **exportações** do estado registraram um total de US\$ 673,8 milhões, com alta de 16,8% em comparação com o mesmo período do ano passado. As **importações**, por sua vez, fecharam em US\$ 58,5 milhões com crescimento de 66,7%. Como resultado, a **Balança Comercial do Tocantins**, diferença entre as exportações e importações, apresentou um superávit de US\$ 615,3 milhões com aumento de 13,6% em relação a janeiro-março de 2025.



POSIÇÃO NO RANKING NACIONAL:

15º lugar nas exportações;
23º lugar nas importações.

POSIÇÃO NO RANKING REGIONAL:

3º lugar nas exportações;
4º lugar nas importações.



PARTICIPAÇÃO NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL:

0,84% nas exportações;
0,086% nas importações.

PARTICIPAÇÃO NA BALANÇA COMERCIAL DA REGIÃO NORTE:

9,0% nas exportações;
1,0% nas importações.

No **cenário nacional**, o Tocantins ocupou o 15º lugar entre as unidades federativas com participação de 0,84% nas exportações, e a 23ª posição nas importações com 0,086% de representatividade.

Na **Região Norte**, o estado alcançou a 3ª posição nas exportações com 9% de participação, e a 4ª colocação nas importações com 1% de representatividade.

▪ IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - Brasil e Região Norte

Brasil



EXPORTAÇÕES

US\$ 82,3 bilhões

↑ 7,1% Variação

Jan-Mar 2026/2025

IMPORTAÇÕES

US\$ 68,2 bilhões

↑ 1,3% Variação

Jan-Mar 2026/2025

CORRENTE DE COMÉRCIO

US\$ 150,5 bilhões

↑ 4,4% Variação

Jan-Mar 2026/2025

SALDO

US\$ 14,2 bilhões

↑ 47,6% Variação - Superávit

Jan-Mar 2026/2025

No intervalo de janeiro a março de 2026, as **exportações** brasileiras cresceram 7,1% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as **importações** avançaram 1,3%.

Com isso, a **Balança Comercial do país** fechou superavitária registrando um aumento de 47,6% em relação a janeiro-março de 2025.

Região Norte



EXPORTAÇÕES

US\$ 7,5 bilhões

↑ 12% Variação

Jan-Mar 2026/2025

IMPORTAÇÕES

US\$ 6,0 bilhões

↑ 14% Variação

Jan-Mar 2026/2025

CORRENTE DE COMÉRCIO

US\$ 13,5 bilhões

↑ 12,9% Variação

Jan-Mar 2026/2025

SALDO

US\$ 1,5 bilhões

↑ 4,8% Variação - Superávit

Jan-Mar 2026/2025

Quanto a **Região Norte**, as exportações tiveram um aumento de 12% e as importações apresentaram um crescimento de 14% em comparação com janeiro-março de 2025. Com esses desempenhos, o **saldo da Balança Comercial da região** foi 4,8% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, com superávit de US\$ 1,5 bilhão.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - GERAL

PRODUTOS		US\$ FOB (Jan-Mar 2026)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO ESTADO
Soja		US\$ 318,3 milhões	47,2%
Carne bovina		US\$ 144,0 milhões	21,4%
Ouro		US\$ 79,7 milhões	11,8%
Animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos		US\$ 36,8 milhões	5,5%
Farelos de soja e outros alimentos para animais		US\$ 31,5 milhões	4,7%

A **soja** lidera o ranking entre os produtos exportados pelo Tocantins com um total de US\$ 318,3 milhões e participação de 47,2%. O valor representa uma variação positiva de 8,9% em relação a janeiro-março do ano passado.

A **carne bovina**, o segundo produto mais exportado pelo estado, teve participação de 21,4% e aumento de 18,1% em relação a janeiro-março de 2025 ao registrar US\$ 144 milhões em vendas para o comércio internacional.

Com um total de US\$ 79,7 milhões, o **ouro** ficou em 3º lugar com aumento de sua participação na pauta exportadora do estado de 6% para 11,8% em comparação com o mesmo período do ano passado.

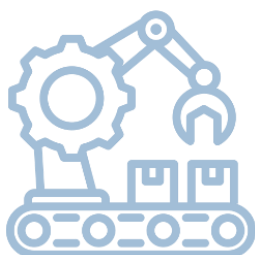
O item “**animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos**”, que abrange principalmente bovinos para corte (engorda e abate) e para recria, ficou na 3ª posição com um total de US\$ 36,8 milhões e participação de 5,5%.

Farelos de soja e outros alimentos para animais registraram US\$ 31,5 milhões em exportações, ficando em 5º lugar com 4,7% de representatividade.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - INDÚSTRIA



Indústria de Transformação



1º LUGAR: Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada

US\$ 144,0 milhões

Participação no segmento:
52,2%

2º LUGAR: Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)

US\$ 79,7 milhões

Participação no segmento:
28,9%

3º LUGAR: Farelos de soja e outros alimentos para animais, farinhas de carnes

US\$ 31,5 milhões

Participação no segmento:
11,4%

4º LUGAR: Amidos, inulina e glúten de trigo, matérias albuminóides, colas

US\$ 9,7 milhões

Participação no segmento:
3,5%

Entre janeiro a março de 2026 a **indústria de transformação** alcançou US\$ 275,8 milhões em vendas externas, representando 40,9% de participação no total exportado pelo Tocantins. Nesse contexto, tiveram destaque a carne bovina, o ouro, farelos de soja e outros alimentos para animais, farinhas de carnes e amidos, inulina e glúten de trigo, matérias albuminóides, colas.

Indústria Extrativa



1º LUGAR: Minérios de cobre e seus concentrados

US\$ 377,7 milhão

Participação no segmento:
83,4%

2º LUGAR: Outros minérios e concentrados dos metais de base

US\$ 75 mil

Participação no segmento:
16,6%

Neste mesmo período, a **indústria extrativa** registrou cerca de US\$ 453 mil, representando 0,07% de participação nas exportações do estado. Esse segmento comercializou para o mercado externo, minérios de cobre e seus concentrados e outros minérios e concentrados dos metais base.

Assim, o **setor industrial** como um todo (indústria de transformação e extrativa) representou, aproximadamente, 41% da pauta exportadora do Tocantins entre janeiro-março de 2026.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS - GERAL

PRODUTOS		US\$ FOB (Jan-Mar 2026)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES DO ESTADO
Adbos ou fertilizantes		US\$ 24,0 milhões	41,1%
Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados		US\$ 4,4 milhões	7,5%
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, folheados ou chapeados, ou revestidos		US\$ 4,2 milhões	7,2%
Lentes e itens óticos		US\$ 3,4 milhões	5,7%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)		US\$ 1,8 milhão	3,1%

Entre janeiro a março de 2026, **adubos/fertilizantes** lideraram as importações do estado, ocupando a 1ª posição, com um total de US\$ 24 milhões e participação de 41,1%.

Na 2ª colocação, destacaram-se os **produtos residuais de petróleo e materiais relacionados**, que somaram US\$ 4,4 milhões, correspondendo a 7,5% do total importado no período.

Em seguida, os **produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, folheados ou chapeados, ou revestidos** alcançaram US\$ 4,2 milhões, ficando na 3ª posição com participação de 7,2%.



Lentes e itens óticos ocuparam o 4º lugar com 5,7% de participação e um total de US\$ 3,4 milhões nos três primeiros meses do ano.

Na 5ª posição, figuraram os produtos classificados como **cal, cimento e materiais da construção fabricados (exceto materiais de vidro e barro)**, que registraram US\$ 1,8 milhão e representaram 3,1% das importações estaduais.






Em conjunto, essas cinco categorias foram responsáveis por 64,6% da pauta importadora do Tocantins entre janeiro e março de 2026.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS DO TOCANTINS

EXPORTAÇÕES

RANKING/PAÍS		US\$ FOB 2025	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO ESTADO
1º China		US\$ 364,2 milhões	54,1%
2º Canadá		US\$ 66,1 milhões	9,8%
3º Turquia		US\$ 25,9 milhões	3,8%
4º Egito		US\$ 18,1 milhões	2,7%
5º Irã		US\$ 14,5 milhões	2,1%






IMPORTAÇÕES

RANKING/PAÍS		US\$ FOB 2025	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES DO ESTADO
1º China		US\$ 23,2 milhões	39,7%
2º Canadá		US\$ 7,9 milhões	13,5%
3º Estados Unidos		US\$ 5,8 milhões	10,0%
4º Uzbequistão		US\$ 5,5 milhões	9,3%
5º Turcomenistão		US\$ 4,0 milhões	6,8%






Quanto aos principais **parceiros comerciais do Tocantins**, a China e o Canadá se destacaram representando, conjuntamente, cerca de 63,9% das exportações e 53,2% das importações.

PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO

EXPORTAÇÕES

VIAS		US\$ FOB	PARTICIPAÇÃO
Porto de São Luís (MA)		US\$ 318,0 milhões	47,2%
Porto de Santos (SP)		US\$ 154,9 milhões	23,0%
Aeroporto Internacional Guarulhos (SP)		US\$ 80,3 milhões	11,9%
Porto de São Sebastião (SP)		US\$ 36,8 milhões	5,5%
Porto de Salvador (BA)		US\$ 31,1 milhões	4,6%

IMPORTAÇÕES

VIAS		US\$ FOB	PARTICIPAÇÃO
Porto de São Luís (MA)		US\$ 17,2 milhões	29,4%
Porto de Santos (SP)		US\$ 11,1 milhões	19,0%
Porto de Fortaleza (CE)		US\$ 5,8 milhões	10,0%
Porto de São Francisco do Sul (SC)		US\$ 5,8 milhões	10,0%
Porto do Rio de Janeiro (RJ)		US\$ 5,1 milhões	8,7%

No que se refere as principais **vias de acesso**, os portos de São Luís (MA) e o de Santos (SP) foram os que mais se destacaram, tanto nas exportações quanto nas importações.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES

RANKING/ MUNICÍPIO	US\$ FOB	PARTICIPAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS (SH4)
1º Porto Nacional	US\$ 106,1 milhões	16,9%	<ul style="list-style-type: none">• Soja, mesmo triturada• Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja• Milho
2º Almas	US\$ 77,6 milhões	12,3%	<ul style="list-style-type: none">• Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó
3º Araguaína	US\$ 49,7 milhões	7,9%	<ul style="list-style-type: none">• Carne bovina• Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles
4º Gurupi	US\$ 46,3 milhões	7,4%	<ul style="list-style-type: none">• Carne bovina• Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalariça, asinina e mular, frescas, refrigeradas ou congeladas
5º Campos Lindos	US\$ 44,3 milhões	7,0%	<ul style="list-style-type: none">• Soja, mesmo triturada• Milho

Entre janeiro e março de 2026, os municípios que mais se destacaram nas exportações do Tocantins foram Porto Nacional, Almas, Araguaína, Gurupi e Campos Lindos, os quais, em conjunto, responderam por 51,5% das vendas externas do estado no período.

De modo geral, os principais produtos exportados por esses municípios foram soja, carne bovina e ouro, itens em consonância com os mais exportados pelo Tocantins como um todo.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES

RANKING/ MUNICÍPIO	US\$ FOB	PARTICIPAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS (SH4)
1º Palmas	US\$ 22,0 milhões	37,7%	<ul style="list-style-type: none">• Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos• Armações para óculos e artigos semelhantes, e suas partes
2º Palmeirante	US\$ 15,0 milhões	25,7%	<ul style="list-style-type: none">• Adubos (fertilizantes)
3º Lagoa da Confusão	US\$ 5,5 milhões	9,3%	<ul style="list-style-type: none">• Adubos (fertilizantes)
4º Gurupi	US\$ 4,6 milhões	7,9%	<ul style="list-style-type: none">• Misturas betuminosas à base de asfalto ou de betume naturais, de betume de petróleo, de alcatrão mineral ou de breu de alcatrão mineral
5º Porto Nacional	US\$ 4,0 milhões	6,8%	<ul style="list-style-type: none">• Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados• Prata (incluída a prata dourada ou platinada), em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó• Adubos (fertilizantes)

No período entre janeiro a março de 2026, Palmas, Palmeirante, Lagoa da Confusão, Gurupi e Porto Nacional representaram, conjuntamente, 87,4% das importações do Tocantins. Entre esses municípios, a capital do estado teve destaque com 37,7% de participação.

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO

Presidente: Roberto Magno Martins Pires

Assessoria de Desenvolvimento da Indústria

Centro Internacional de Negócios do Tocantins CIN-TO

Assessora: Valéria Ribeiro Coimbra Pereira

Técnica em Pesquisa: Gleicilene Bezerra da Cruz

Técnico em Crédito e Internacionalização: Pablo Taube de Amorim

Endereço: ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A Edifício Armando Monteiro Neto Plano

Diretor Sul – 4º andar

CEP: 77.020-016 Palmas – TO

Telefone: (63) 3229-5744

DATA DA COLETA DE DADOS: 27/04/2026.

Nota: A Balança Comercial do Tocantins é elaborada a partir de dados atualizados disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), através do sistema *Comex Stat*. Ressalta-se que, em função das revisões nos registros das operações de exportação, os dados podem passar por ajustes, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

Os dados de comércio exterior referentes aos municípios são associados ao código do município correspondente ao domicílio fiscal da empresa responsável pela operação da exportação ou importação. Dessa forma, esses valores podem diferir dos demais dados do estudo, visto que estão associados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais, e não necessariamente ao local de produção ou de origem das mercadorias.

As informações presentes nessa edição abrangem o período de janeiro a março de 2026.